



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Observação Analítica Dos Padrões Neuromotor E Comportamental De Recém-nascidos Submetido Ao Contato Com O Crack Durante O Período Fetal: 5 Casos.

Autores: SANDRA MARY SILVA BARBOSA (MEAC/UFC); OTONI CARDOSO DO VALE (HUWC/UFC); MAXSUÊNIA QUEIROZ MEDEIROS (UFC); ANTÔNIA IONÉSIA ARAÚJO AMARAL (UFC); DÉBORA PONTES BESSA (MEAC/UFC); ELISETE MENDES CARVALHO (UFC); TATIANA QUEIROZ OLIVEIRA (UFC); MARGARETH GURGEL DE CASTRO (MEAC/UFC); KELLEN YAMILLE DOS SANTOS CHAVES (MEAC/UFC); RITA CASSIA ARAÚJO (MEAC/UFC); MARIA ELIZABETH DE SOUZA ROCHA (MEAC/UFC)

Resumo: O consumo de Crack, na gestação, pode causar efeitos deletérios ao organismo do Recém-nascido (RN). Dentre as alterações, destacam-se sinais neurológicos e comportamentais. Este estudo objetiva descrever os sinais neurocomportamentais de RNs expostos ao Crack na gestação. Para tanto, foram selecionados 5 RNs a termo com peso médio de 2300g, cujas mães relataram consumo de Crack nos 3 trimestres da gestação. A mãe ou responsável foi contatado para leitura e assinatura do termo de consentimento. Seguidamente utilizou-se uma câmera filmadora de 4x2cm, do tipo HD Hollei Bullet, dentro de uma caixa acrílica fixada na parte interna da incubadora por 3 dias nos períodos manhã, tarde e noite (3 horas/turno). As imagens obtidas foram analisadas rigorosamente. Os RNs também foram submetidos à avaliação de Dubowitz no 3º dia pós-parto. O estudo ocorreu de fevereiro a julho de 2013 após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente através da Plataforma Brasil, seguindo conforme a Resolução n.º196/96 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 1996). Dentre os achados, percebeu-se postura patológica: punho cerrado com polegar incluso (3), polegar incluso com abdução intermitente dos dedos (2), hipertonía (5), tremores (5), abdução intermitente dos dedos dos pés e dorso-flexão do tornozelo (4), membros superiores flexionados e membros inferiores em extensão (4), hiperreflexia (5), hipercinesia (5), movimentos exagerados, descoordenados e bruscos, hiper-reatividade em todos os RNs analisados. Quanto ao comportamento, destacaram-se os sinais de dor e sofrimento na face (3), choro intenso e estridente de difícil consolação (3), irritação alternando com longos períodos de sono profundo (5) e olhar fixo (2) concordando com as descrições de Kopelman et al., 2004; Cunha, 2007; OBID, 2012. Ficou claro que os RNs submetidos ao Crack, no período fetal, apresentam alterações de comportamento, expressados por tônus, postura, movimentação e comportamento compatível com atividade inadequada do SNC.